

SOLZAIMA

SOLUÇÕES DE AQUECIMENTO A BIOMASSA

Manual de Instruções

Português

Fogões de Aquecimento Central a Água

Paprika 70 | Paprika 90

Este produto é um equipamento para cozinhar, produção de calor para aquecimento ambiente e aquecimento de água, pelo que deverá sempre ler cuidadosamente o Manual de Instruções antes de iniciar a utilização do seu novo equipamento

Mod.972-B

Obrigado por ter adquirido um equipamento SOLZAIMA.

Por favor leia atentamente este Manual e guarde-o para futuras referências.

* Todos os produtos cumprem os requisitos do Regulamento dos Produtos de Construção (Reg. UE nº 305/2011), estando homologados com a marca de conformidade **CE**;

* A SOLZAIMA não se responsabiliza por quaisquer danos no equipamento quando este for instalado por pessoal não qualificado;

* A SOLZAIMA não se responsabiliza por quaisquer danos no equipamento, quando não forem respeitadas as regras de instalação e utilização, referentes neste Manual;

* Todos os regulamentos locais, incluindo os referentes a normas nacionais e europeias devem ser cumpridos aquando da instalação do equipamento;

* Os Fogões de Cozinha para Aquecimento Central são testados segundo as Normas EN12815;

* Sempre que necessitar de assistência deverá contactar o fornecedor ou instalador do seu equipamento. Deverá fornecer o número de série do seu fogão de cozinha que se encontra na chapa de identificação colocada na caixa de apoio do cesto de cinzas;

* A assistência técnica deverá ser efetuada pelo instalador ou fornecedor do seu equipamento, exceto em casos especiais, após avaliação do instalador ou técnico responsável pela assistência, que contactará a SOLZAIMA caso entenda ser necessário.

Contacto para assistência técnica: apoio.cliente@solzaima.pt

Índice

1.	Solzaima.....	1
2.	Características Técnicas.....	2
3.	Conhecer o Equipamento.....	3
4.	Instalação.....	5
5.	Instruções de Utilização.....	12
6.	Resolução de Alguns Problemas.....	21
7.	Fim de Vida de um Fogão de cozinha.....	23
8.	Sustentabilidade.....	23
9.	Esquemas de Instalação.....	24
10.	Glossário.....	28
11.	Garantia.....	30
12.	Declarações de Desempenho.....	38

1. Solzaima

A visão da Solzaima foi sempre a energia limpa, renovável e mais económica. Por essa razão, há mais de 45 anos que nos dedicamos ao fabrico de equipamentos e soluções de aquecimento a biomassa.

Fruto da persistência e do apoio incondicional da sua rede de parceiros, a Solzaima é hoje líder na produção de soluções de aquecimento a biomassa, cujo melhor exemplo são os Fogões de aquecimento central a água.

Equipamos anualmente mais de 20.000 habitações com soluções de aquecimento a biomassa - sinal de que os consumidores estão atentos às soluções mais ecológicas e mais económicas. A lenha é hoje a forma mais económica e sustentável de aquecer a sua habitação.

A Solzaima é o único fabricante nacional com certificação da Qualidade ISO9001 e certificação Ambiental ISO14001 – porque acreditamos e queremos dar o exemplo.

2. Características Técnicas

Os fogões de cozinha de **Aquecimento Central a Água** são equipamentos destinados a cozinhar, ao aquecimento do ambiente e aquecimento de águas para uso em instalações de aquecimento central e para uso doméstico. É necessária uma pré-instalação de aquecimento central e um acumulador com permutador de calor (caso pretenda o aquecimento de águas sanitárias). Os fogões destinam-se a uso doméstico e não podem ser utilizados para fins comerciais.

Características	Paprika 70	Paprika 90	Unidades
Peso	130	195	kg
Altura	850	850	mm
Largura	750	950	mm
Profundidade	650	650	mm
Dimensões do forno (AxLxP)	260x330x440	260x330x440	mm
Diâmetro do tubo de descarga de fumos	120	150	mm
Volume max de aquecimento	145	387	m ³
Comprimento máximo da lenha*	250	300	mm
Potência térmica nominal	12,05	27,56	kW
Potência térmica global máxima (água)	7,55	20,12	kW
Consumo de combustível	4	8,23	kg/h
Temperatura max de serviço	90	90	°C
Rendimento térmico à potência térmica nominal	69,01	76,92	%
Emissões de CO 13%O₂	0,43	0,55	%
Temperatura max dos gases	259	207	°C
Pressão max de funcionamento	1,9	1,9	bar
Depressão na chaminé	10 a 12	20	Pa
Volume de água	5,5	25	L
Classificação energética	A	A	-

Tabela 1 – Características Técnicas de cada Equipamento

* A lenha deve ter um teor de humidade inferior a 20%.

1. Tampa do fogão de cozinha
2. Placa de aquecimento
3. Extensão da placa de aquecimento
4. Regulador de tiragem
5. Porta do forno
6. Termómetro de forno
7. Porta da câmara de combustão
8. Regulador de ar secundário
9. Porta da gaveta de cinzas
10. Regulador de combustão ar primário
12. Gaveta de cinzas
13. Porta da grelha de cinzas
14. Gaveta para lenha
15. Tampa de acesso para limpeza

16. Manómetro pressão
17. Termómetro
18. Tampa da placa de aquecimento
19. Tampa regulador de ar primário
20. Saída de fumos lateral
21. Porta de acesso de limpeza
22. Manípulo fecho porta de cinzas
23. Grelha de suporte
24. Tampa manómetros
25. Nível inferior da grelha
26. Manípulo Regulador de ar terciário
27. Tampa do regulador de ar terciário
28. Tampa de acesso de limpeza
29. Placa de aquecimento
30. Canal do ar terciário



Figura 2 – Paprika 70

1. Porta da câmara de combustão
2. Placa de aquecimento
3. Porta da Gaveta de cinzas
4. Porta do forno

5. Porta de acesso de limpeza
6. Gaveta para lenha
7. Saída de fumos lateral

4. Instalação

Atenção: todos os regulamentos e normas locais têm de ser cumpridos na instalação deste equipamento.

Verificar, imediatamente após a receção, se o produto está completo e em bom estado.

Caso exista algum defeito ou mau funcionamento, não instale o equipamento e solicite a presença do fornecedor do equipamento ou de um técnico da marca no local.

4.1. Circulação de Ar e Gases de Combustão

4.1.1. Noções teóricas para instalação de chaminés

Existem alguns fatores que deverá ter em conta na instalação da sua chaminé e que poderão provocar alterações significativas na depressão criada na sua chaminé e consequentemente na tiragem de fumos que vai ter no seu equipamento.

Genericamente, a combustão criada no seu fogão de cozinha, aumenta muito a temperatura no início da sua chaminé, face à temperatura ambiente exterior. Este facto causa no interior da sua chaminé uma baixa pressão (junto ao fogão de cozinha), que conjugada com uma pressão superior no ar exterior à chaminé gera a força que provoca um movimento natural dos gases pelo tubo da chaminé, a que chamamos extração natural ou *efeito chaminé*, e que provoca também entrada de ar necessário à combustão dentro do fogão de cozinha. Quanto maior for a altura da sua chaminé, maior será a diferença de pressões e, portanto, maior será a extração natural ou o *efeito chaminé*.

Este efeito tem na sua base um cálculo físico que nos leva a indicar que a altura mínima das chaminés, face a uma altitude média do terreno, às diferenças de temperaturas médias ambientes e às temperaturas médias de funcionamento dos Fogões, não deverá ser inferior a 4 metros. No entanto, esta medida não é vinculativa, e haverá chaminés a funcionar bem com menos altura e outras com altura superior a funcionar pior.

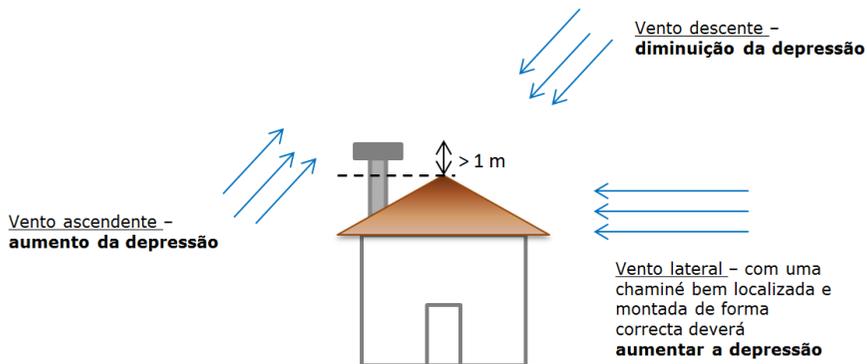
As razões para este fenómeno deverão ser compreendidas, para se montarem chaminés eficientes. Para além dos normais fatores geográficos (altitude, exposição ao sol, direção) e de atmosfera (chuva, nevoeiro, neve) que influenciam a tiragem de uma chaminé e a sua depressão, ou ainda a capacidade de extrair os fumos do fogão de cozinha, existe ainda um fator em muitos casos decisivo e que há que ter em conta – o vento.

De facto, o vento predominante (que muitas vezes depende da morfologia dos terrenos e das zonas de implantação das casas) pode causar alterações muito relevantes à depressão criada numa chaminé, ou seja, um vento com uma corrente predominantemente ascendente, provoca um aumento de depressão na chaminé e isso

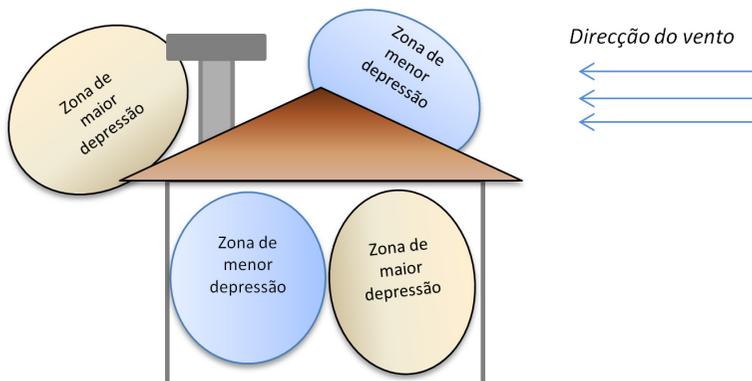
justifica melhores tiragens. Ao contrário, um vento predominantemente descendente provoca uma diminuição da depressão na chaminé, provocando por vezes efeitos de pressão positiva, o que significa que anula a capacidade e extração das chaminés. Um vento predominantemente lateral tem um efeito que dependerá da forma de montagem da chaminé.

Para se perceber este efeito, poderemos indicar que um vento descendente a 45° com uma velocidade de 8 m/s (o que numa escala beaufort de ventos de 0 (aragem) a 12 (furacão), corresponde a um vento de 5 (brisa fresca)) provoca um efeito de aumento da pressão em cerca de 17 Pa, o que pode anular o efeito de uma chaminé que tenha por exemplo uma depressão normal de 12 Pa.

Para além da direção e força do vento e da morfologia do terreno envolvente, a localização e forma de colocação da chaminé face à habitação também é um fator a ter em conta.

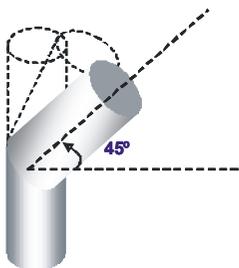


As diferenças de depressão causadas pelo vento exterior, são também sentidas no interior da casa e a colocação de Fogões na zona diretamente exposta ao vento pode aumentar a depressão criada na chaminé, facto que concorre com a pressão provocada pelo vento no exterior da casa, que funciona de forma inversamente proporcional, ou seja, a zona de menor depressão irá ser a zona diretamente exposta ao vento. Na generalidade dos casos isto não é um problema e a depressão criada pela altura da chaminé anula este efeito, mas sempre que se verifique este caso, poder-se-á compensá-lo colocando a chaminé na zona menos exposta, aumentando assim a capacidade de depressão da chaminé.

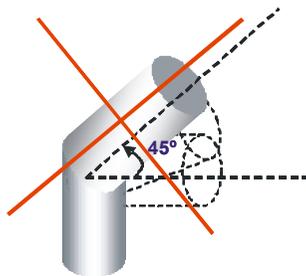


4.1.2. Conselhos de Instalação

- * Este aparelho deve ser instalado num local onde o ar exterior possa entrar livremente. Quaisquer grelhas de entrada de ar devem ser colocadas em local não suscetível de bloqueio, para que no local da instalação exista ar suficiente, evitando uma deficiente tiragem.
- * O ar de combustão entra no fogão de cozinha por meio de um sistema controlador da intensidade da queima. Não devem ser criados obstáculos a este fluxo.
- * Não devem ser utilizados ventiladores que retirem o ar do compartimento de instalação.
- * A utilização deste equipamento, em simultâneo com outros aparelhos de aquecimento que necessitem de fornecimento de ar, pode requerer a existência de entradas de ar adicionais, devendo o instalador avaliar a situação em função dos requisitos de ar globais.
- * Para que o seu fogão funcione em condições normais, a tiragem dos gases de combustão deve originar uma depressão de 12 a 20 Pa (depende do modelo) um metro acima do gargalo da chaminé. Se esta não for conseguida na sua chaminé, o seu fogão de cozinha poderá não funcionar corretamente, nomeadamente deitando fumo para o exterior ou consumindo lenha em excesso. Para conseguir uma boa instalação deverão ser aplicados, verticalmente, pelo menos 2 metros de tubo metálico rígido de chaminé com o mesmo diâmetro da saída de fumos do fogão de cozinha. No seguimento desse troço é admissível a utilização de elementos de tubagem com a inclinação máxima de 45° (neste caso deve garantir a limpeza adequada da chaminé em cada ano); as figuras seguintes mostram a forma correta e incorreta para a instalação de curvas, respetivamente.



Inclinação **correta** para as curvas



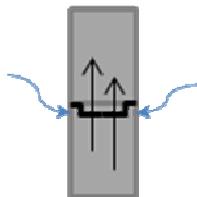
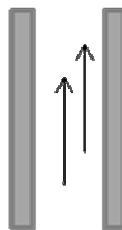
Inclinação **incorreta** para as curvas

* Um tubo de paredes simples, instalado no exterior ou em zonas sujeitas a variações térmicas, dá origem à condensação do vapor de água presente nos gases de combustão, pelo que é aconselhável a utilização de um tubo isolado de parede dupla.

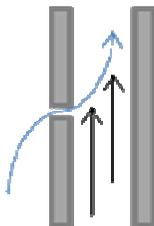
* As uniões dos tubos devem estar muito bem vedadas a fim de que possíveis fissuras não permitam a entrada de ar.



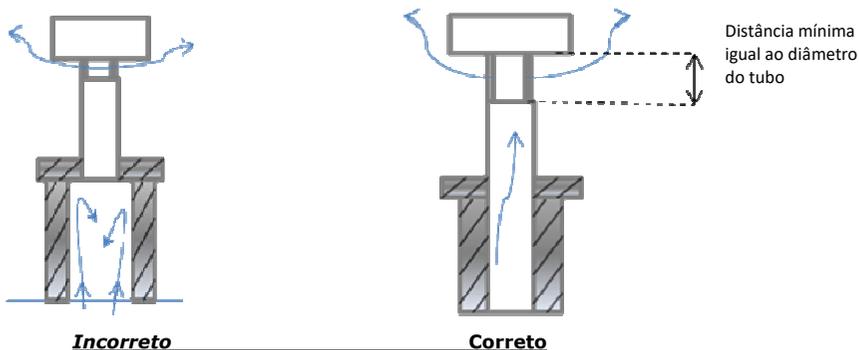
Vedação **correta**



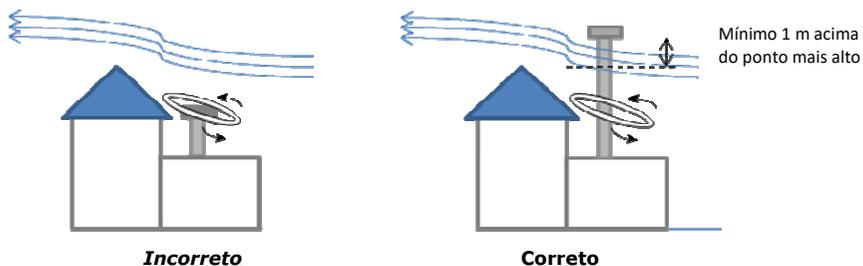
Vedação **incorreta**



* As uniões dos tubos não devem permitir estrangulamentos (reduções), devendo as paredes internas ser perfeitamente lisas e livres de obstáculos; os chapéus devem ser colocados para que não dificultem a tiragem.



* A cúpula da chaminé deverá permitir uma boa circulação de ar, devendo ser colocada a pelo menos 1 m acima do cume ou de qualquer outro obstáculo que se situe a menos de 3 m; se necessitar aumentar a tiragem deverá aumentar a altura da chaminé.



* Não deverá ser utilizada a mesma chaminé para mais do que um equipamento ou lareira aberta. Nas chaminés coletivas cada uma deverá chegar às ventanas que deverão estar ao mesmo nível, de forma independente, de modo a que a circulação de ar expulse os gases para fora.

* Se a chaminé for em tijolo não deve ser demasiado larga, pois o fumo ao espalhar-se arrefece e prejudica a tiragem. Em caso de dificuldade na tiragem, devido a ventos contrários, deverá ser aplicado um chapéu, de acordo com o que for mais favorável.

4.2. Requisitos do Local de Instalação

* O pavimento onde será instalado o fogão de cozinha deverá permitir uma carga permanente de $1\text{kg}/\text{cm}^2$. Caso a capacidade de carga do pavimento não seja suficiente, poderá ser usada uma placa rígida para a distribuição da carga por uma superfície superior à de apoio do fogão de cozinha.

* Os equipamentos devem ser instalados sobre bases de assentamento em alvenaria com tijolos refratários, ou outro tipo de materiais com características não combustíveis,

no caso de ser um material combustível (exemplo: madeira, etc...), deve colocar-se uma chapa metálica que se estenda nas laterais do fogão por 10 cm e a frente por 50 cm.

* Na vizinhança das paredes do fogão de cozinha não podem ser utilizados materiais combustíveis (as distâncias de segurança devem ser respeitadas, ver Figura 3).

* Os materiais presentes na frente do fogão de cozinha devem conseguir suportar o aquecimento por efeito de radiação através do vidro do equipamento, não devendo, portanto, possuir características combustíveis.

* Na vedação da chaminé deverá ser aplicado um material refratário - cimento refratário ou outro.

* A entrada de ar para a zona do fogão de cozinha deve ser feita com base no esquema seguinte, por forma a garantir o bom funcionamento do seu equipamento.

A entrada do exterior da habitação deve ser sempre garantida e deverá ter uma área de pelo menos 100 cm² e sem obstáculos, por forma a que a entrada de ar para o bom funcionamento do equipamento seja suficiente; caso esta situação não seja possível, deverá contemplar na sua instalação entradas de ar para a combustão (entrada 2) a partir do interior da habitação, tendo em conta o grau de isolamento da sua habitação e a proximidade de outros aparelhos que consumam ar para o seu funcionamento (ex. exaustores de cozinha ou casa de banho) e que poderão dificultar o funcionamento do seu equipamento ao nível da combustão e tiragem.

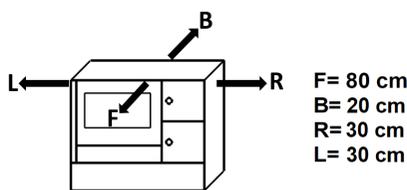


Figura 3 – Distância de segurança

4.3. Instalação Hidráulica

* Encontram-se no capítulo 9 "esquemas de instalação" os esquemas possíveis de ligação no contexto de uma instalação de aquecimento central.

* A temperatura mínima de ligação da bomba de circulação deve ser de 60°C, para evitar fenómenos de condensação no interior do fogão de cozinha.

* A bomba deve ser aplicada no circuito de retorno dos radiadores, onde a temperatura é inferior.

* A Solzaima aconselha uma instalação em vaso aberto, sendo que o tubo de ligação deste ao retorno da caldeira não deverá ter um diâmetro inferior a 20 mm. Não deve ser instalado qualquer respiro.

* Se a opção de instalação for por vaso de expansão fechado, este não deverá ser inferior a 25 litros e as válvulas de segurança deverão ser de 3 bar (apropriadas para usar até 90°C). Aconselha-se a colocação adicional de uma válvula de segurança de pressão e temperatura (3bar / 90°C).

* O fluido de transporte de calor deve ser água com adição de um produto anti-corrosão, não tóxico e na quantidade recomendada pelo fabricante do produto.

* Se houver risco de congelamento no espaço onde se encontra o fogão de cozinha ou nas condutas de fluido, o instalador deve adicionar ao fluido circulante um anticongelante na proporção recomendada pelo respetivo fabricante, para evitar a congelação à temperatura mínima absoluta esperada.

* Nunca ligar o fogão de cozinha sem que o circuito hidráulico esteja cheio de fluido e em pleno funcionamento.

* É fundamental poder aceder aos diversos componentes da sua instalação hidráulica durante a vida útil do seu equipamento, por forma a poder efetuar a sua manutenção regular e intervir ou substituir os componentes que sejam necessários ao longo do tempo.



Figura 4 – Ligações hidráulicas Paprika 90

1. Ligação de 1" com uma rosca externa para o tubo de ida água.
2. Ligação de 1" com uma rosca externa para o tubo de retorno água.
3. e 4. são ligações de 1/2" com rosca externa. Qualquer uma delas pode ser usada como entrada ou saída.

⚠ A instalação de uma válvula descarga térmica de 97°C (não fornecida), é **OBRIGATÓRIA** em um circuito fechado. Está deve ser conectada à água da rede pública, com pressão mínima de 3 bar e a temperatura da água tem de ser $10 \pm 5^\circ\text{C}$. A

outra conexão deverá ser ligada diretamente ao esgoto. No equipamento deverá ser colocada a bainha para colocação da sonda de temperatura da válvula de descarga térmica.

! **Nota:** não conectar a válvula descarga térmica a água de poço ou furo. O circuito que abastece a válvula descarga térmica tem que ser **obrigatoriamente independente** do circuito de aquecimento ao qual está ligado o fogão de cozinha. Antes de conectar a válvula de descarga térmica, verificar o sentido de circulação da água, por norma, indicado com uma seta no corpo da válvula (Figura 5).



Figura 5 – Válvula descarga térmica

! **No final da instalação da válvula de descarga térmica (e antes de iniciar o funcionamento do equipamento) deverá testar a instalação verificando que não existem quaisquer fugas.**

5. Instruções de Utilização

Atenção: todos os regulamentos e normas têm de ser cumpridos na instalação deste equipamento.

5.1. Combustível

* Neste tipo de equipamentos deve ser usada apenas lenha seca. Não pode ser usado como incinerador, devendo ser excluídos outros materiais como o carvão, madeiras com tintas, vernizes, diluentes, combustíveis líquidos, colas e plásticos. Evitar, também, queimar materiais combustíveis comuns como cartão e palha.

* A lenha deve ter um teor de humidade baixo (inferior a 20%) para se obter uma combustão eficiente, evitar depósito de creosoto na conduta de fumos e no vidro e minimizar a oxidação do equipamento.

* Segue a Tabela 2 (na página seguinte) com alguns tipos de madeira que se podem utilizar nestes equipamentos.

Tabela 2 – Lista do Tipo de Lenha que se pode utilizar num Fogão de cozinha de Calor SOLZAIMA, sua Distribuição

Geográfica e Poder Calorífico/Reações

Nome Comum	Nome Científico	Distribuição (total: 18 distritos)	Observações	Características				
				Fumo	Calor	Acendimento	Velocidade Combustão	Dureza
Pinheiro	Pinus	Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Viana do Castelo, Vila real e Viseu	Árvore predominante	Pouco	Forte	Fácil	Rápido	Macio
Sobreiro (+)	Quercus suber	Évora, Faro, Portalegre, Santarém e Setúbal	Árvore predominante	Pouco	Muito forte	Fácil	Médio	Duro
Eucalipto	Eucalyptus	Aveiro, Porto e Lisboa	Árvore predominante	Muito	Médio	Difícil	Lento	Duro
Azinheira (+)	Quercus ilex	Beja e Évora	Árvore predominante	Pouco	Muito forte	Difícil	Lento	Duro
Oliveira	Olea	Todo o país excepto zonas alpinas	Árvore menos predominante que as anteriores	Pouco	Muito forte	Difícil	Lento	Duro
Carvalho	Quercus	<i>Todo o país com variação da subespécie</i>	Árvore menos predominante que as anteriores	Pouco	Forte	Difícil	Lento	Duro
Freixo	Fraxinus	<i>Zonas ribeirinhas (Baixo Vouga)</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Médio	Forte	Difícil	Lento	Duro
Bétula / Videiro	Bétula	<i>Terras altas (Serra da Estrela)</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Pouco	Muito forte	Fácil	Rápido	Macio
Faia	Fagus	<i>Regiões de clima frio e muita humidade (Norte de Portugal – Serra do Gerês)</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Pouco	Forte	Difícil	Lento	Duro
Ulmeiro	Ulmus	<i>Todo o país excepto zonas alpinas (zonas húmidas)</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Médio	Forte	Difícil	Lento	Duro
Bordo / Falso - Plátano	Acer	<i>Minho, Beira Litoral e Serra de Sintra</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Pouco	Médio	Médio	Lento	Macio
Choupo	Populus	<i>Todo o País com predominância no Centro</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Pouco	Forte	Fácil	Rápido	Macio
Castanheiro	Castanea	<i>Norte e Centro de Portugal e serras</i>	Distribuídas por todo o País em menor número	Médio	Forte	Difícil	Lento	Duro

(+): maior oferta a nível de madeireiros

5.1.1. Potência

A potência do seu fogão de cozinha indica a capacidade de aquecimento, ou seja, a transferência calorífica que o seu equipamento fará da energia da lenha para sua casa, normalmente medida em kW, e dependo diretamente da quantidade de lenha que colocar no equipamento. A potência nominal é a medida para uma carga de lenha standard quando ensaiada no laboratório durante um determinado período de tempo.

A potência de utilização é uma recomendação do fabricante testando os equipamentos com cargas de lenha dentro dos parâmetros razoáveis de funcionamentos mínimos e máximos dos equipamentos. Esta potência de utilização mínima e máxima terá consumos de lenha por hora distintos.

5.2. A Primeira Utilização

- * Solicite ao instalador que proceda ao arranque do equipamento.
- * Na primeira utilização do fogão de cozinha dá-se a cura da tinta, o que pode dar origem à produção de fumos adicionais. Se for o caso, deverá arejar o compartimento, abrindo as janelas e portas para o exterior.

5.3. Utilização Normal

* Acendimento:

Antes de acender pela primeira vez, verificar que o circuito hidráulico está com água e sem ar. Certifique-se que o tubo da chaminé está devidamente conectado, conforme descrito nos itens anteriores.

NOTA: O fogão de cozinha não pode ser usado sem água.

Antes de iniciar o acendimento, o regulador de combustão de ar primário, localizado na porta da gaveta de cinzas (Figura 1, item 10) deve estar aberto e o regulador de tiragem deve-se puxar para fora para a sua posição aberta (Figura 1, Item 4).

A porta da câmara de combustão e a porta da gaveta de cinzas, podem ser abertas e fechadas com o auxílio do acessório como apresentado na Figura 6.



Figura 6

O fogão é aceso com a porta da gaveta de cinzas e porta da grelha de cinzas abertos (Figura 7 e Figura 8). Para abrir a porta da grelha de cinzas (Figura 1, Item 13 e Figura 7) deve levantar-se ligeiramente e em seguida puxar a porta.

Após o fogo estar bem ateado, deve-se colocar lenha, não enchendo em excesso a câmara de combustão. Quando a lenha estiver bem ateada, deve-se colocar o regulador de combustão de ar primário em uma posição adequada (ver ponto 5.5) e deve-se fechar o regulador de tiragem da chaminé (Figura 1, Item 4). Esta operação melhora o rendimento do equipamento. Durante este processo, a porta da câmara de combustão e a porta da gaveta de cinzas (Figura 1, itens 7 e 9) devem estar fechadas.



Figura 7



Figura 8



Figura 9

O fogão também pode ser abastecido pela parte superior, levantando a tampa da placa de aquecimento usando a chave como exemplifica a Figura 10.



Figura 10

O combustível pode ser armazenado na gaveta como mostra a Figura 11, não se deve armazenar materiais inflamáveis em este compartimento deve-se evitar que a lenha esteja em contacto com a câmara de combustão. Use o combustível especificado na Tabela 2. Não queime pó de carvão, serradura ou resíduos que gerem grandes quantidades de fumo.



Figura 11

5.4. Utilização da grelha na posição superior e inferior

Para cozinhar, assar e aquecer fora da estação de inverno, a grelha deve estar na posição superior, para garantir que a chama chegue diretamente a parte superior do fogão de cozinha e economizar combustível.

O fogão é fornecido com a grelha na posição inferior. Para mover a grelha de baixo para cima é necessário seguir os seguintes passos:

Paprika 90

- Retire a placa de aquecimento do fogão (Figura 1, item 2) e abra a porta da câmara de combustão e a porta da gaveta de cinzas.
- Com a mão, através da abertura da porta da câmara de combustão e da gaveta de cinzas, deve levantar a frente da grelha e de seguida puxar esta para fora do seu suporte.
- Coloque a grelha nos suportes assinalados na Figura 12. Coloque novamente a placa de aquecimento do fogão.
- Para colocar a grelha na posição inferior deve repetir os passos anteriores pela forma inversa.

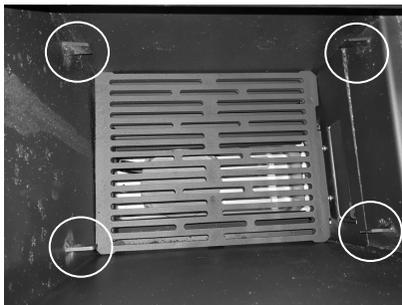


Figura 12

Paprika 70

- Retire o pino (Figura 13, Item 4) que une o registro de ar de combustão com o suporte da grelha (Figura 13, Item 2).
- Retire o registro de ar de combustão (Figura 13, Item 3).
- Empurre e levante a grelha para cima através do compartimento de cinzas e puxe-a para fora da sua posição. Em seguida, levante e puxe o suporte da grelha (Figura 13, Item 2).
- O braço de limpeza de cinzas é posicionado na ranhura, fazendo coincidir a mesma com a ranhura do fogão, de modo que o dente da grelha encaixa na abertura do braço de limpeza de cinzas.
- A grelha é colocada na posição inferior da mesma forma.

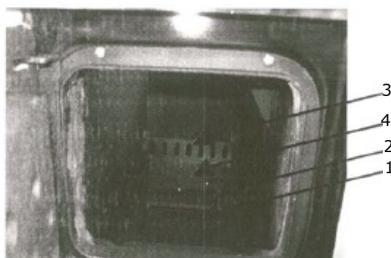


Figura 13

Notas:

- * A grelha na posição inferior, permite aumentar a potência cedida a água, no entanto a cozedura pode ser mais lenta (menor temperatura disponível na placa de aquecimento).
- * Quando a grelha está na posição superior, a potência cedida a água é menor, mas cozedura pode ser mais rápida (maior temperatura disponível na placa de aquecimento).
- * A temperatura do forno é a mesma em ambas as posições da grelha.

* O ar de combustão é retirado do compartimento onde se encontra o fogão de cozinha, pelo que há consumo de oxigénio. O utilizador deve certificar-se de que as grelhas de ventilação ou outros dispositivos de passagem do ar exterior se encontram desobstruídos.

* A utilização deste equipamento em simultâneo com outros aparelhos que necessitem de fornecimento de ar (ex.: equipamentos a gás, braseiras, entre outros), pode requerer a existência de entradas de ar adicionais, devendo o utilizador certificar-se de que não há obstáculos à ventilação necessária para todos os aparelhos em operação, nomeadamente extractores de fumos ou de cozinha.

* É indispensável abrir o registo da chaminé antes de reabastecer o fogão de cozinha com lenha. Deverá, em primeiro, abrir totalmente o registo da chaminé, deixar passar alguns momentos até que se faça uma boa tiragem e só nessa altura abrir a porta lentamente.

* A porta deve abrir-se apenas durante o reabastecimento. As condições normais de utilização do equipamento implicam que a porta se mantenha fechada.

* Nas condições do ponto anterior, a potência nominal é um valor médio no contexto de uma variação que pode atingir 30% do valor nominal. Variações inferiores podem ser conseguidas com reabastecimentos mais frequentes de menores quantidades de lenha.

* Quando as condições atmosféricas forem de tal maneira adversas que causem forte perturbação na tiragem de fumos do fogão de cozinha (em particular ventos muito fortes), é aconselhável a não utilização do fogão de cozinha.

5.5. Regulação automática da combustão

A potência do fogão de cozinha pode ser ajustada usando o regulador de combustão de ar primário, localizado na porta da gaveta de cinzas (Figura 1, itens 10). O manípulo de regulação tem várias posições, conforme especificado na Tabela 3:

Posição do regulador de combustão	0	3	4	5	7	9
Temperatura da água no fogão de cozinha (°C)	Regulador fechado	30	40	50	70	90

Tabela 3

5.6. Regulação de ar de combustão secundário e terciário

O regulador de ar secundário está colocado na porta da câmara de combustão e controla o ar adicionado na dupla combustão, para uma queima de gases mais completa. É aberto e fechado manualmente usando o manípulo do regulador de ar secundário (Figura 14).

Deixe o regulador de ar de combustão secundário aberto quando o fogo estiver aceso. O regulador de ar terciário (Figura 1, Item 30) está localizado atrás da tampa (Figura 1, Item 27). Controla o ar adicionado na combustão para uma queima de gases mais completa. É aberto e fechado manualmente usando o manípulo do regulador de ar terciário (Figura 14). Deixe o regulador de ar terciário fechado quando queimar madeira.

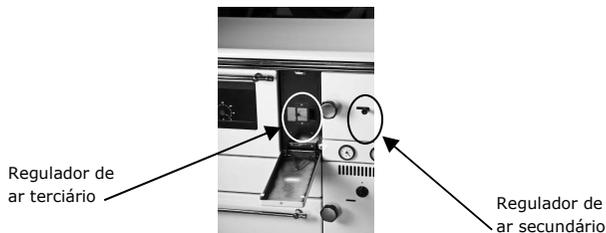


Figura 14

5.7. Segurança

- * As partes metálicas e o vidro, acessíveis ao utilizador atingem temperaturas elevadas. Evitar o contacto com as partes mais quentes.
- * Sempre que necessitar de colocar lenha ou entrar em contacto com o equipamento quando este se encontra em funcionamento, deverá usar uma luva resistente ao calor ou qualquer outra proteção que evite a transmissão de calor.
- * Em caso de **incêndio na chaminé, feche imediatamente a porta do equipamento o regulador de combustão, de tiragem e a entrada de ar secundário.**
- * Para evitar a ativação dos dispositivos de segurança, a potência retirada do aparelho deve ser, em média temporal, idêntica à produzida. **Em caso de utilização do equipamento apenas para aquecimento de águas domésticas, deve ser utilizada uma quantidade de lenha compatível com a potência removida. Recomenda-se uma quantidade de lenha não superior a 0,5 kg/h por kW de potência “água” retirada.**
- * No caso de cessar a potência retirada do aparelho em plena combustão (por exemplo, por falta de eletricidade para alimentação da bomba de circulação), atuar em primeiro lugar no regulador de combustão, fechando a entrada de ar. Ainda que bastante improvável, uma avaria neste mecanismo de fecho da entrada de ar, leva à ativação dos dispositivos de segurança de emergência. Para o evitar é aconselhável a remoção da lenha (se tal for possível) ou mesmo a extinção da chama por meio de um pequeno extintor de incêndio.

5.8. Limpeza e Manutenção

* A remoção das cinzas da gaveta deverá ser feita regularmente para que o ar de combustão não encontre obstáculos ao entrar pela grelha de cinzas.

* O vidro só pode ser limpo quando estiver completamente frio; o vidro deve ser limpo com um produto adequado (**), respeitando as instruções de utilização e evitando que o produto atinja o cordão de vedação e as partes metálicas pintadas – o que pode desencadear processos de oxidação. O cordão de vedação é colado, não devendo por isso ser molhado com água ou produtos de limpeza. Se eventualmente se descolar, poderá colá-lo novamente com cola de contacto, tendo o cuidado de limpar previamente a cava com uma lixa fina.

* Não limpe as superfícies esmaltadas e a estrutura do fogão com escova ou esponja metálica, pois isso pode danificar o esmalte e o revestimento de segurança, mas use um pano húmido, agentes de limpeza ou detergente neutro. Limpe o forno após cada utilização enquanto ainda está quente. Após a limpeza, deixe a porta do forno aberta por alguns minutos para evitar maus odores na próxima vez que aquecer o forno, recomenda-se limpar o fogão uma vez por mês ou mais frequentemente, se necessário;

* Não deverá limpar com detergente ou água as peças em ferro fundido ou chapa, estas deverão ser limpas apenas com um pano seco para retirar o pó, caso contrário irá provocar a oxidação dos elementos metálicos. Poderá fazer um tratamento às peças de fundição e a placa de aquecimento do fogão com uma graxa grafitada (**).

* Para limpar a placa de aquecimento do fogão, deve-se usar esfregões metálicos ou esponjas abrasivas, a placa deve ser limpar com um pano húmido e no final com um pano seco. Devemos certificar-nos de que as ranhuras na placa permaneçam sem qualquer tipo de lixo no seu interior, para permitir a dilatação da mesma sem a deformar. Deve-se evitar deixar panelas sobre a placa quando esta estiver fria.

* A combustão da lenha ao longo do tempo provoca sujidade e deixa resíduos nas tubagens da chaminé, pelo que o utilizador deverá fazer uma limpeza periódica aos elementos da conduta e á saída da chaminé, pelo menos uma vez por ano, por forma a evitar entupimentos e incêndios na chaminé.

* Recomenda-se apenas o uso de peças de substituição fornecidas pelo Fabricante – SOLZAIMA.

* Em caso de não utilização do equipamento durante um período prolongado, o utilizador deve certificar-se da ausência de qualquer bloqueio nos tubos da chaminé, antes do acendimento, bem como a verificação do circuito hidráulico e dos mecanismos de segurança do circuito hidráulico.

(**) Deverá aconselhar-se junto do seu Fornecedor/Instalador

6. Resolução de Alguns Problemas

Nº.	Problema	Causa Possível	Solução
1	Pressão da água no sistema caindo lentamente	A instalação tem uma fuga	Verificar se todas as conexões soldadas, conexões roscadas, uniões, etc. estão vedadas
2	Os radiadores estão frios e um som é ouvido quando circula o fluido	Ar no circuito hidráulico	Retire o ar do circuito hidráulico
		Circuito hidráulico com baixa pressão	Aumentar a pressão no circuito
3	Os radiadores não aquecem ao longo de todo o seu comprimento	Ar nos radiadores	Retire o ar nos radiadores
4	A válvula de segurança descarrega água do circuito e a pressão está abaixo de 3 bar	Válvula de segurança danificada	Substituir a válvula de segurança
5	A pressão no circuito é superior a 3 bar e a válvula de segurança não descarrega água do sistema	Válvula de segurança danificada	Substituir a válvula de segurança
6	Aumento brusco da temperatura da água no sistema	Ar no circuito hidráulico	Retire o ar do circuito hidráulico
		Válvulas dos radiadores fechadas.	Abri todas as válvulas no circuito hidráulico para permitir a circulação normal da água no sistema
		Bomba de circuladora não trabalha	Repare ou substitua a bomba de circuladora
		Falha de energia elétrica	Abri todas as válvulas no sistema de aquecimento e, em primeiro lugar, a válvula by-pass Parar de colocar lenha e verificar que o sistema não exceda 90 °C quando a energia elétrica voltar novamente.
7	Aumento brusco da pressão da água no sistema devido ao aumento da temperatura da água	Pressão de pré-carga no vaso de expansão é baixa ou está completamente vazio	Aumentar a pressão no vaso de expansão ou substituir o vaso de expansão
		Ar no circuito hidráulico	Retire o ar do circuito hidráulico
8	Bomba circuladora não trabalha	Não há energia na conexão elétrica. Conectores estão soltos	Verifique e aperte todos os parafusos nos pontos de conexão. Verifique e, se necessário, substitua os interruptores, corrija a conexão do motor ou os problemas de conexão da instalação
		Condensador defeituoso	Substitua o condensador
		Rotor da bomba bloqueado	Verificar se o rotor gira facilmente. Depósitos na água quente podem causar o bloqueio do rotor, desbloquear o rotor
		A bomba está bloqueada devido a depósitos	Desmonte e limpe a bomba
9	Termómetro ou manómetro não exibe a temperatura ou pressão do sistema	Termómetro defeituoso ou manómetro	Substitua o termómetro ou o manómetro
10	Ruído (sopro) vindo do sistema de aquecimento	Bomba defeituosa. Grande folga entre o eixo do rotor e a porca	Substitua as porcas ou a bomba inteira
		A velocidade da bomba é muito alta	Reduza a velocidade da bomba
		Ar no circuito hidráulico	Retire o ar do circuito hidráulico
		Manípulos ou parafusos soltos no fogão	Aperte os Manípulos e parafusos
11	Ruído dentro da bomba	Pressão muito baixa na parte de sucção da bomba	Aumente a pressão do sistema ou verifique o vaso de expansão

Nº.	Problema	Causa Possível	Solução
12	A válvula descarga térmica de segurança é ativada devido ao aumento da temperatura da água acima de 95 °C	Falta de energia	Não tocar em nada. Quando o sistema arrefecer, A válvula descarga térmica de segurança se fechará
		Porta da Gaveta de cinzas descontrolo da combustão	Fechar a porta da Gaveta de cinzas e reduza a temperatura da água do sistema usando o regulador de combustão
		Grelha na posição inferior e poucos radiadores abertos	Coloque a grelha na posição para cima ou abra mais radiadores. Mantenha a porta da Gaveta de cinzas fechada
13	Condensação na caldeira	Combustível com um teor de humidade elevado	Utilizar combustível com humidade recomendada
		A temperatura da água de retorno é muito baixa	Instalar válvula misturadora
14	Temperatura da água de ida está muito baixa	Combustível com um teor de humidade elevado	Utilizar combustível com humidade recomendada
		Circuito de aquecimento de grandes dimensões	Fechar alguns radiadores
		Não foi colocado combustível suficiente na câmara de combustão	Colocar mais combustível na câmara de combustão
15	O fogão de cozinha não queima corretamente?	Baixa tiragem na chaminé	Garantir uma tiragem correta na chaminé
		Vedação incorreta do fogão de cozinha (entrada de ar parasita na combustão)	Garantir a correta vedação fogão de cozinha (portas, chaminé, etc...)
16	Calor insuficiente para assar ou cozinhar	Regulador de combustão ajustado para uma temperatura baixa	Aumente a temperatura da água usando o Regulador de combustão ou abra brevemente a porta da Gaveta de cinzas
17	Calor excessivo para assar ou cozinhar	Regulador de combustão ajustado para uma temperatura elevada	Reduza a temperatura da água usando o Regulador de combustão
18	Fogão de cozinha faz fumo quando usado pela primeira vez	Cura da tinta de alta temperatura da câmara de combustão	É normal que o fogão de cozinha deite fumo durante o primeiro acendimento
19	Fogão de cozinha faz fumo quando usado	Chaminé, passagem de fumos e fogão de cozinha sujos	Limpar a chaminé, passagem de fumos e fogão de cozinha
		Combustível com um teor de humidade elevado	Utilizar combustível com humidade recomendada
		Câmara de combustão com excesso de combustível	Colocar combustível na câmara de combustão em várias etapas
		Baixa tiragem na chaminé	Garantir uma tiragem correta na chaminé
20	Grelha presa	Detritos ou outro material está preso na grelha	Limpar a grelha

Tabela 4

7. Fim de Vida de um Fogão de cozinha

* Cerca de 90% dos materiais utilizados no fabrico dos Fogões de calor são recicláveis, contribuindo dessa forma para menores impactos ambientais e contribuindo para o desenvolvimento sustentável do Planeta.

* Assim, o equipamento em fim de vida deve ser encaminhado para operadores de resíduos licenciados, pelo que se aconselha o contacto com o seu município para que se proceda à correta recolha.

8. Sustentabilidade

* A Solzaima concebe e projeta soluções e equipamentos “movidos” a biomassa como fonte primária de energia. É o nosso contributo para a sustentabilidade do planeta – uma alternativa economicamente viável e amiga do ambiente, salvaguardando as boas práticas de gestão ambiental de forma a garantir uma eficiente gestão do ciclo do carbono.

* A Solzaima procura conhecer e estudar o parque florestal nacional, respondendo com eficiência às exigências energéticas sempre com o cuidado de salvaguardar a biodiversidade e riqueza natural, imprescindíveis para a qualidade de vida do Planeta.

* A Solzaima é aderente à **Sociedade Ponto Verde**, que gere os resíduos de embalagens dos produtos que a empresa coloca no mercado, por isso, poderá colocar os resíduos de embalagem do seu equipamento, tais como plástico e cartão, no ecoponto mais próximo de sua casa.

9. Esquemas de Instalação

Esquema hidráulico Paprika 90 com vaso fechado:

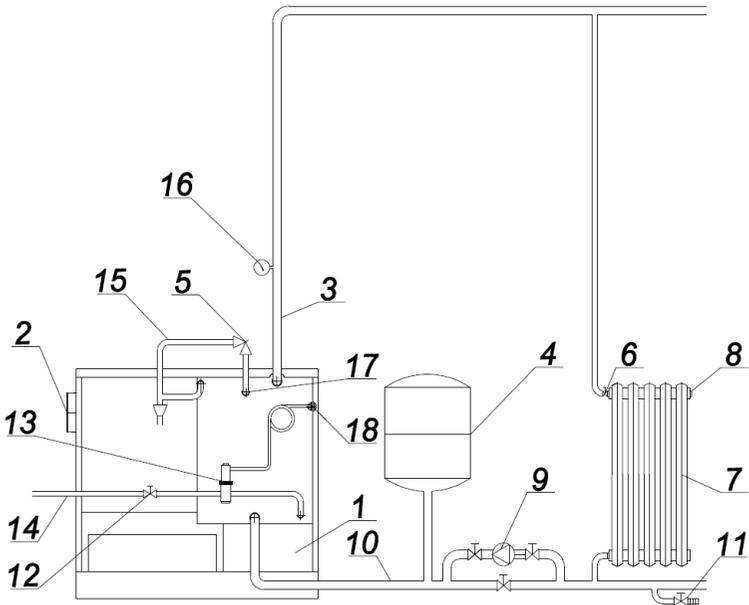


Figura 15

- | | |
|--|---|
| 1. Caldeira de água quente | 12. Válvula de enchimento automático |
| 2. Saída de fumos | 13. Válvula descarga térmica |
| 3. Ida de água | 14. Tubo de ligação do sistema de abastecimento de água |
| 4. Vaso de expansão fechado | 15. Saída de água quente válvula segurança pressão |
| 5. Válvula de segurança pressão | 16. Manómetro |
| 6. Válvula do radiador | 17. Conexão da válvula de segurança pressão |
| 7. Radiador | 18. Conexão bainha da válvula descarga térmica |
| 8. Purgador ar | |
| 9. Bomba de circulação | |
| 10. Retorno água | |
| 11. Válvula descarga circuito hidráulico | |

Esquema hidráulico Paprika 90 com vaso aberto:

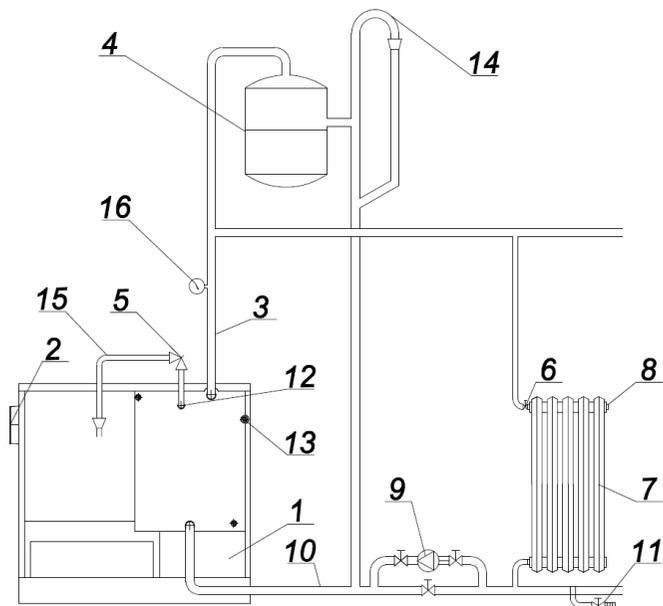


Figura 16

- | | |
|--|--|
| 1. Caldeira de água quente | 12. Conexão da válvula de segurança pressão |
| 2. Saída de fumos | 13. Conexão bainha da válvula descarga térmica |
| 3. Ida de água | 14. Esgoto vaso aberto |
| 4. Vaso de expansão aberto | 15. Saída de água quente válvula segurança pressão |
| 5. Válvula de segurança pressão | 16. Manómetro |
| 6. Válvula do radiador | |
| 7. Radiador | |
| 8. Purgador ar | |
| 9. Bomba de circulação | |
| 10. Retorno água | |
| 11. Válvula descarga circuito hidráulico | |

Esquema hidráulico Paprika 70 com vaso fechado:

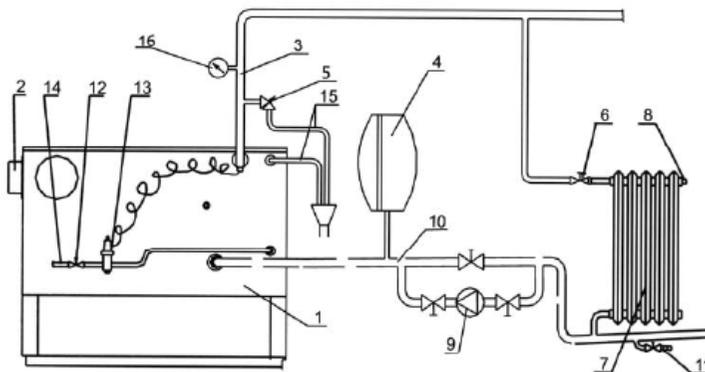


Figura 17

- | | |
|---------------------------------|---|
| 1. Caldeira de água quente | 10. Retorno água |
| 2. Saída de fumos | 11. Válvula descarga circuito hidráulico |
| 3. Ida de água | 12. Válvula de enchimento automático |
| 4. Vaso de expansão fechado | 13. Válvula de descarga térmica |
| 5. Válvula de segurança pressão | 14. Tubo de ligação do sistema de abastecimento de água |
| 6. Válvula do radiador | 15. Saída de água quente válvula segurança pressão |
| 7. Radiador | 16. Manómetro |
| 8. Purgador ar | |
| 9. Bomba de circulação | |

Esquema hidráulico Paprika 70 com vaso aberto:

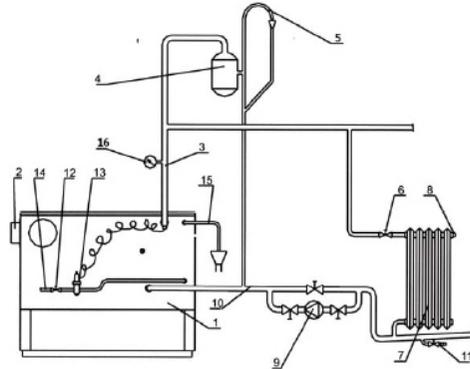


Figura 18

- | | |
|----------------------------|---|
| 1. Caldeira de água quente | 10. Retorno água |
| 2. Saída de fumos | 11. Válvula descarga circuito hidráulico |
| 3. Ida de água | 12. Válvula de enchimento automático |
| 4. Vaso de expansão aberto | 13. Válvula de descarga térmica |
| 5. Esgoto vaso aberto | 14. Tubo de ligação do sistema de abastecimento de água |
| 6. Válvula do radiador | 15. Saída de água quente válvula segurança pressão |
| 7. Radiador | 16. Manómetro |
| 8. Purgador ar | |
| 9. Bomba de circulação | |

10. Glossário

- * **bar**: unidade de pressão e equivale a exatamente 100.000 Pa. Este valor de pressão é muito próximo ao da pressão atmosférica padrão.
- * **cal** (Caloria): exprime-se pela quantidade de calor indispensável para aumentar um grau centígrado a temperatura de um grama de água.
- * **Cava**: local onde é colocado o cordão de vedação.
- * **cm** (centímetros): unidade de medida.
- * **CO** (monóxido de carbono): É um gás levemente inflamável, incolor, inodoro e muito perigoso devido à sua grande toxicidade.
- * **CO₂** (dióxido de carbono): Gás por um lado necessário às plantas para a fotossíntese e por outro emitido para a atmosfera, contribuindo para o efeito estufa.
- * **Combustão**: é um processo de obtenção de energia. Combustão é basicamente uma reação química, e para que esta se processe é fundamental a existência de três elementos: combustível, comburente e temperatura de ignição.
- * **Comburente**: é a substância química que alimenta a combustão (essencialmente o oxigênio), fundamental no processo de combustão.
- * **Combustível**: é tudo aquilo que é suscetível de entrar em combustão, neste caso em concreto referimo-nos à madeira.
- * **Creosoto**: composto químico processado através da combustão. Este composto por vezes deposita-se no vidro e na chaminé do fogão de cozinha.
- * **Eficiência Energética**: capacidade de gerar elevadas quantidades de calor com a menor energia possível - provoca menor impacto ambiental e redução no orçamento energético.
- * **Emissões de CO**: emissão do gás monóxido de carbono para a atmosfera.
- * **Emissões de CO (13% de O₂)**: teor de monóxido de carbono emitido para a atmosfera.
- * **kcal** (Quilocaloria): unidade de medida múltipla da caloria. Equivalente a 1.000 calorias.
- * **kW** (Kilowatt): Unidade de medida correspondente a 1.000 watts.
- * **l/h**: litros por hora.
- * **mm** (milímetros): unidade de medida.
- * **Pa (Pascal)**: unidade padrão de pressão e tensão no Sistema Internacional (SI). O nome desta unidade é uma homenagem a Blaise Pascal, eminente matemático, físico e filósofo francês.

- * **Poder Calorífico:** designado também por calor específico de combustão. Representa a quantidade de calor libertado, quando uma determinada quantidade de combustível é queimada completamente. O poder calorífico exprime-se por calorias (ou quilocalorias) por unidade de peso de combustível.
- * **Polegada:** unidade de comprimento usada no sistema imperial de medidas britânico. Uma polegada são 2,54 centímetros ou 25,4 milímetros.
- * **Potência nominal:** Potência elétrica consumida a partir da fonte de energia. É indicada em watts.
- * **Potência calorífica nominal:** capacidade de aquecimento, ou seja, a transferência calorífica que o equipamento fará da energia da lenha – é medida para uma carga de lenha standard num determinado período de tempo.
- * **Potência de utilização:** é uma recomendação do fabricante testando os equipamentos com cargas de lenha dentro dos parâmetros razoáveis de funcionamento mínimos e máximos dos equipamentos. Esta potência de utilização mínima e máxima terá consumos de lenha por hora distintos.
- * **Rendimento:** é expresso pela percentagem de “energia útil” que pode ser extraída de um determinado sistema, tendo em conta a “energia total” do combustível utilizado.
- * **Temperatura de ignição:** temperatura acima da qual o combustível pode entrar em combustão.
- * **Termo - resistente:** resistente a altas temperaturas e ao choque térmico.
- * **Vitrocerâmica:** matéria cerâmica de elevada resistência produzida a partir da cristalização controlada de materiais vítreos. Muito utilizada para aplicações industriais.
- * **W (Watt):** a unidade do Sistema Internacional (SI) para a potência.

11. Garantia

1. Designação social e morada do Produtor e Objeto

Solzaima, S.A.

Rua dos Outarelos, 111

3750-362 Belazaima do Chão

O presente documento não consubstancia a prestação pela Solzaima, S.A. de uma garantia voluntária sobre os produtos por si produzidos e comercializados (doravante “Produto(s)”), mas sim um guia, que se pretende esclarecedor, para o acionamento eficaz da garantia legal de que beneficiam os consumidores sobre os Produtos (doravante “Garantia”). Naturalmente, o presente documento não afeta os direitos legais de garantia do Comprador emergentes de contrato de compra e venda tendo por objeto os Produtos.

2. Identificação do Produto sobre o qual recai a Garantia

O acionamento da Garantia pressupõe a prévia e correta identificação do Produto objeto da mesma junto da Solzaima, S.A., a ser promovida através da indicação dos dados da embalagem do Produto constantes quer da respetiva fatura de compra, quer da placa de características do Produto (modelo e número de série).

3. Condições de Garantia dos Produtos

3.1 A Solzaima, S.A. responde perante o Comprador, pela falta de conformidade do Produto com o respetivo contrato de compra e venda, nos seguintes prazos:

3.1.1 Um prazo de 24 meses a contar da data de entrega do bem, no caso, de utilização doméstica do produto, salve o disposto no número seguinte quanto ao uso intensivo;

3.1.2 Um prazo de 6 meses a contar da data de entrega do bem, no caso de utilização profissional, ou, industrial, ou, intensiva, dos produtos – A Solzaima entende por utilização profissional, ou, industrial, ou, intensiva todos os produtos instalados em espaços industriais, ou, comerciais, ou, cuja utilização seja superior a 1500 horas por ano civil;

3.2 Deve ser efectuado um teste funcional do produto antes de efectuar os acabamentos da instalação (pladur, alvenarias, revestimentos, pinturas, entre outros);

3.3 Nenhum equipamento pode ser substituído após realização da 1ª Queima sem autorização expressa do produtor;

3.4 Todo e qualquer produto deve ser reparado no local de instalação não acarretando graves inconvenientes para as partes, salve, se tal se manifestar impossível, ou desproporcionado;

3.5 Para exercer os seus direitos, e desde que não se mostre ultrapassado o prazo indicado em 3.1, o Comprador deve denunciar por escrito à Solzaima, S.A. a falta de conformidade do Produto num prazo máximo de:

3.5.1 60 (sessenta) dias a contar da data em que a tenha detetado, no caso, de utilização doméstica do produto;

3.5.2 30 (trinta) dias a contar da data em que a tenha detetado, no caso de utilização profissional do Produto.

3.6 Nos equipamentos da família pellets é exigido a efectuação do serviço de arranque para activar a garantia. Esta deverá ser registada até 3 meses face a data de factura, ou, 100 horas de trabalho do produto (a que ocorrer primeiro);

3.7 Durante o período de Garantia referido no número 3.1 *supra* (e para que esta se mantenha válida), as reparações no Produto devem ser exclusivamente realizadas pelos Serviços Técnicos Oficiais da Marca. Todos os serviços prestados no âmbito da presente Garantia, serão realizados de segunda a sexta-feira dentro do horário e calendário laboral legalmente estabelecidos em cada região.

3.8 Todos os pedidos de assistência deverão ser apresentados ao serviço de apoio ao Cliente da Solzaima, S.A., através de formulário próprio presente no Site www.solzaima.pt, ou, e-mail: apoio.cliente@solzaima.pt. No momento da realização da assistência técnica ao Produto, o Comprador deverá apresentar, como documento comprovativo da Garantia do Produto, a fatura de compra do mesmo ou outro documento demonstrativo da sua aquisição. Em qualquer caso, o documento comprovativo da aquisição do Produto deve conter a identificação do mesmo (nos termos referidos em 2 *supra*) e a sua data de aquisição. Em alternativa e de modo a validar a Garantia do Produto poderá ser utilizado o PSR - documento comprovativo do arranque da máquina (quando aplicável).

3.9 O Produto terá que ser instalado por um profissional qualificado para o efeito, de acordo com a regulamentação em vigor em cada zona geográfica, para instalação destes Produtos e cumprindo com toda a regulamentação em vigor, nomeadamente a respeitante a chaminés, bem como outras regulamentações aplicáveis para aspetos

como abastecimento de água, eletricidade e/ou outros relacionados com o equipamento ou sector e conforme o descrito no manual de instruções.

Uma instalação de Produto não conforme com as especificações do fabricante e/ou que não cumpra a regulamentação legal sobre esta matéria, não dará lugar à aplicação da presente Garantia. Sempre que um Produto seja instalado no exterior, este deverá ser protegido contra efeitos meteorológicos, nomeadamente chuva e ventos. Nestes casos, poderá ser necessária a proteção do aparelho mediante um armário, ou, caixa protetora devidamente ventilada.

Não deverão instalar-se aparelhos em locais que contenham produtos químicos na sua atmosfera, ambientes salinos ou com teores de humidade elevados, já que a mistura destes com o ar pode produzir na câmara de combustão uma rápida corrosão. Neste tipo de ambientes é especialmente recomendado que o aparelho seja protegido com produtos anticorrosivos para o efeito, sobretudo entre épocas de funcionamento. Como sugestão indica-se a aplicação de graxas grafitadas indicadas para altas temperaturas com função de lubrificação e proteção anti-corrosão.

3.10 Nos equipamentos pertencentes à família pellets, para além das manutenções diárias e semanais que constam do manual de instruções é igualmente obrigatório efetuar a limpeza, no seu interior e respetiva chaminé de evacuação de fumos. Estas tarefas devem ser realizadas a cada 600-800 kg de pellets consumidos, no caso das salamandras (ar e água) e caldeiras compactas, e a cada 2000-3000 kg de pellets consumidos, no caso das caldeiras automáticas. No caso, destas quantidades não serem consumidas deve ser efetuada pelo menos uma manutenção preventiva sistemática com periodicidade anual.

3.11 Fica a cargo do Comprador garantir que são efetuadas as manutenções periódicas, conforme indicado nos manuais de instruções e manuseamento que acompanham o Produto. Sempre que solicitada a mesma deve ser comprovada pela apresentação do relatório técnico da entidade responsável pela mesma, ou, em alternativa pelo registo das mesmas no manual de instruções na secção dedicada.

3.12 Para evitar danos nos equipamentos motivados por sobrepressão, deverão ser assegurados, no ato da instalação, elementos de segurança como válvulas de segurança pressão e/ou válvulas de descarga térmica, caso aplicável, bem como vaso de expansão ajustado à instalação, devendo ainda ser assegurado o seu correto funcionamento. De referir que: as válvulas referenciadas deverão ter um valor igual ou inferior à pressão suportada pelo equipamento; não poderá existir qualquer válvula de corte entre o equipamento e a respetiva válvula de segurança; deverá ser previsto um plano de

manutenção preventivo sistemático para atestar o correto funcionamento dos referidos elementos de segurança; independentemente do tipo de aparelho, todas as válvulas de segurança deverão ser canalizadas para esgoto sifonado, para evitar danos na habitação por descargas de água. A Garantia do Produto não inclui os danos causados pela não canalização da água descarregada pela referida válvula.

3.13 Para evitar danos nos equipamentos e tubagem anexa por corrosão galvânica, aconselha-se a utilização de separadores (manguitos) dielétricos na ligação do equipamento a tubagens metálicas cujas características dos materiais aplicados potenciem este tipo de corrosão. A Garantia do Produto não inclui os danos causados pela não utilização dos referidos separadores dielétricos.

3.14 A água ou termofluido utilizado no sistema de aquecimento (salamandras Hidro, caldeiras, fogão de cozinha aquecimento central, entre outros) deve cumprir os requisitos legais vigentes, bem como garantir as seguintes características físico-químicas: ausência de partículas sólidas em suspensão; baixo nível de condutividade; dureza residual de 5 a 7 graus franceses; pH neutro, próximo de 7; baixa concentração de cloretos e ferro; e ausência de entradas de ar por depressão ou outros. Caso a instalação potencie um make-up de água automático o mesmo deve considerar a montante um sistema de tratamento preventivo composto por filtração, descalcificação e dosificação preventiva de polifosfatos (incrustações e corrosão), bem como uma etapa de degaseificação, caso tal se verifique necessário. Se em alguma circunstância algum destes indicadores apresentar valores fora do recomendado, a Garantia deixará de ter efeito. É ainda obrigatório a colocação de uma válvula antiretorno entre a válvula de enchimento automático e a alimentação de água de rede, bem como, que a referida alimentação disponha sempre de pressão constante, mesmo com falta de electricidade, não dependendo de bombas elevatórias, autoclaves, ou, outros.

3.15 Salvo nos casos expressamente previstos na lei, uma intervenção em garantia não renova o período de garantia do Produto. Os direitos emergentes da Garantia não são transmissíveis ao adquirente do Produto.

3.16 Os equipamentos devem ser instalados em locais acessíveis e sem risco para o técnico. Os meios necessários para o acesso aos mesmos serão disponibilizados pelo Comprador, ficando a cargo deste os eventuais encargos daí decorrentes.

3.17 A Garantia é válida para os Produtos e equipamentos vendidos pela Solzaima SA apenas e exclusivamente dentro da zona geográfica e territorial do país onde foi efetuada a venda do Produto pela Solzaima.

4. Circunstâncias que excluem a aplicação da Garantia

Ficam excluídos da Garantia, ficando o custo total da reparação a cargo do Comprador, os seguintes casos:

4.1. Produtos com mais de 2000 horas de funcionamento;

4.2. Produtos reconicionados e revendidos.

4.3. Operações de manutenção, afinações do Produto, arranques, limpeza, eliminação de erros ou anomalias que não estejam relacionados com deficiências de componentes dos equipamentos e substituição das pilhas;

4.4. Componentes em contacto direto com o fogo tais como: apoios de vermiculite, chapas deflectoras ou de proteção, vermiculite, cordões de vedação, queimadores, gavetas de cinza, apara lenha, registos de fumo, grelhas de cinza, cujo desgaste está diretamente relacionado com as condições de utilização.

Degradação da pintura, assim como aparecimento de corrosão por degradação desta, devido ao excesso de carga de combustível, uso de gaveta aberta ou tiragem excessiva da chaminé da instalação (a chaminé deve respeitar a tiragem aconselhada na Ficha Técnica-SFT do Produto). A quebra do vidro por manuseamento indevido ou outro motivo não relacionado com deficiência do Produto. Nos equipamentos família de pellets as resistências de acendimento são uma peça de desgaste, pelo que as mesmas possuem somente garantia de 6 meses, ou 1000 acendimentos (a que ocorrer primeiro);

4.5. Componentes considerados de desgaste, tais como, chumaceiras, casquilhos e rolamentos;

4.6. Deficiências de componentes externos ao Produto que possam afetar o seu correto funcionamento, bem como danos materiais ou outros (ex. telhas, telhados, coberturas impermeabilizadas, tubagens, ou, danos pessoais) originados pelo uso indevido de materiais na instalação ou pela não execução da instalação de acordo com as normas de instalação do Produto, regulamentação aplicável ou regras de boa arte, nomeadamente quando não se tenha promovido a aplicação de tubagem adequada à temperatura em uso, de vasos de expansão, de válvulas anti-retorno, de válvulas de segurança, de válvulas anticondensação, entre outros;

4.7. Produtos cujo funcionamento tenha sido afetado por falhas ou deficiências de componentes externos ou por deficientes dimensionamentos;

4.8. Defeitos provocados pelo uso de acessórios ou de Componentes de substituição que não sejam as determinadas pela Solzaima, S.A.;

4.9. Os defeitos que provenham do incumprimento das instruções de instalação, utilização e funcionamento ou de aplicações não conformes com o uso a que se destina o Produto, ou ainda de fatores climáticos anormais, de condições estranhas de funcionamento, de sobrecarga ou de uma manutenção ou limpeza realizados inadequadamente;

4.10. Os Produtos que tenham sido modificados ou manipulados por pessoas alheias aos Serviços Técnicos Oficiais da marca e conseqüentemente sem autorização explícita da Solzaima, S.A.;

4.11. As avarias causadas por agentes externos (roedores, aves, aranhas, etc.), fenómenos atmosféricos e/ou geológicos (terramotos, tempestades, geadas, granizos, trovoadas, chuvas, etc.), ambientes agressivos húmidos ou salinos (exemplo: proximidade do mar ou rio), assim como as derivadas de pressão de água excessiva, alimentação elétrica inadequada (tensão com variações superiores 10%, face o valor nominal de 230V, ou, tensão no neutro superior a 5V, ou, ausência de protecção terra), pressão ou abastecimento dos circuitos inadequados, atos de vandalismo, confrontos urbanos e conflitos armados de qualquer tipo, bem como derivados;

4.12. A não utilização de combustível recomendado pelo fabricante é condição de exclusão da Garantia;

Nota explicativa: No caso de aparelhos a pellets o combustível usado deve ser certificado pela norma EN 14961-2 grau A1. Igualmente, antes de comprar grande quantidade deve testar o combustível para verificar como este se comporta.

Nos equipamentos de lenha esta deve ter um teor de humidade inferior a 20 %.

4.13. O aparecimento de condensação, quer por instalação deficiente, quer pela utilização de combustíveis que não lenha virgem (tais como, paletes ou madeira impregnadas de tintas ou vernizes, sal ou outros componentes), que possam contribuir para a degradação acelerada do equipamento, especialmente da sua camara de combustão;

- 4.14. Todos os Produtos, Componentes ou componentes danificados no transporte ou na instalação;
- 4.15. As operações de limpeza realizadas ao aparelho ou componentes do mesmo, motivadas por condensações, qualidade do combustível, mau ajuste ou outras circunstâncias do local onde está instalado. Igualmente, exclui-se da Garantia as intervenções para a descalcificação do Produto (a eliminação do calcário ou outros materiais depositados dentro do aparelho e produzido pela qualidade da água de abastecimento). De igual forma, são excluídas da presente Garantia as intervenções de purga de ar do circuito ou desbloqueio de bombas circuladoras.
- 4.16. A instalação dos equipamentos fornecidos pela Solzaima, S.A. devem contemplar a possibilidade de fácil remoção dos mesmos, bem como, pontos de acesso aos componentes mecânicos, hidráulicos e electrónicos do equipamento e da instalação. Quando a instalação não permita acesso imediato e seguro aos equipamentos, os custos adicionais de meios de acesso e segurança ficarão sempre a cargo do Comprador. O custo da desmontagem e montagem de caixotes de placas de gesso cartonado ou paredes de alvenaria, isolamentos ou outros elementos, tais como chaminés e ligações hidráulicas que impeçam o livre acesso ao Produto (se o Produto for instalado no interior de um caixote de gesso cartonado, alvenaria ou outro espaço dedicado deve respeitar as dimensões e características indicadas no manual de instruções e utilização que acompanha o aparelho).
- 4.17. Intervenções de informação ou esclarecimento ao domicílio sobre utilização do seu sistema de aquecimento, programação e/ou reprogramação de elementos de regulação e controlo, tais como termóstatos, reguladores, programadores, etc.;
- 4.18. Intervenções de ajuste de combustível em aparelhos de pellets, limpeza, deteção de fugas de água nas tubagens externas ao aparelho, danos produzidos devido a necessidade de limpeza das máquinas ou das chaminés de evacuação de gases;
- 4.19. Intervenções de urgência não incluídas na prestação de Garantia i.e., intervenções de fins-de-semana e feriados por se tratar de intervenções especiais não incluídos na cobertura da Garantia e que têm, portanto, um custo adicional, realizar-se-ão exclusivamente a pedido expresso do Comprador e mediante disponibilidade do Produtor.

5. Inclusão da Garantia

A Solzaima, S.A. corrigirá, sem nenhum encargo para o Comprador, os defeitos cobertos pela Garantia, mediante a reparação do Produto. Os Produtos ou Componentes substituídos passarão a ser propriedade da Solzaima, S.A.

6. Responsabilidade da Solzaima, S.A.

Sem prejuízo do legalmente estabelecido, a responsabilidade da Solzaima, S.A., em matéria de garantia, limita-se ao estabelecido nas presentes condições de Garantia.

7. Tarifário Serviços realizados fora âmbito Garantia

As intervenções realizadas fora do âmbito da Garantia estão sujeitas à aplicação do tarifário em vigor.

8. Garantia Serviços realizados fora âmbito Garantia

As intervenções realizadas fora do âmbito da Garantia realizadas pelo serviço oficial de assistência técnica da Solzaima dispõe de 6 meses de garantia.

9. Garantia Peças Spare Parts fornecidos pela Solzaima

As Peças fornecidas pela Solzaima, no âmbito da venda comercial de spare parts, isto é, não incorporados nos equipamentos não dispõem de garantia.

10. Peças Substituídas âmbito Serviço de Assistência técnica

As Peças usadas a partir do momento em que são retiradas do conjunto do equipamento adquirem o estatuto de resíduo. A Solzaima como produtor de resíduos no âmbito da sua actividade está obrigada pela legislação em vigor a entrega-los a uma entidade licenciada que efectue as devidas operações de gestão de resíduos nos termos da lei e por isso impedida de lhes dar outro destino, qualquer ele que seja. Por conseguinte o cliente poderá visualizar as peças usadas resultantes da assistência, mas não poderá ficar com as mesmas na sua posse.

11. Despesas Administrativas

No caso de faturas referentes a serviços desenvolvidos cujo pagamento não seja efetuado no prazo estipulado serão acrescidos juros de mora à taxa máxima legal em vigor.

12. Tribunal Competente

Para a resolução de qualquer litígio emergente do contrato de compra e venda tendo por objeto os Produtos abrangidos pela Garantia, os Contraentes atribuem competência exclusiva ao foro da comarca de Águeda, com expressa renúncia a qualquer outro.

12. Declarações de Desempenho

**DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO | DECLARACIÓN PRESTACIONES | DECLARATION OF PERFORMANCE |
DÉCLARATION DE PERFORMANCE | DICHIARAZIONE DELLE PRESTAZIONI**

Nº DD-051

1. Código de identificação único do produto-tipo | Código de identificación único del tipo de producto | Unique identification code of the product type | Le code d'identification unique du type de produit | Codice unico di identificazione del tipo di prodotto

PAPRIKA 70 L - BRANCO – EAN 05600990456006

2. Número do tipo, lote ou série do produto | Número de tipo, lote o serie del producto | Number of type, batch or serial product | Nombre de type, de lot ou de série du produit | Numero di tipo, di lotto, di serie del prodotto

3. Utilização prevista | Uso previsto | Intended use | Utilisation prévue | Destinazione d'uso

COZINHA DE CARGA MANUAL, PARA QUEIMAR COMBUSTÍVEL SÓLIDO, CUJA FUNÇÃO É AQUECER O ESPAÇO EM QUE ESTÁ INSTALADO E FORNECER ÁGUA QUENTE SANITÁRIA E AQUECIMENTO CENTRAL | COCINA DE CARGA MANUAL, PARA QUEMAR COMBUSTIBLE SÓLIDO, CUYA FUNCION ES CALENTAR EL ESPACIO EN EL QUE ESTÁ INSTALADO Y PROPORCIONAR AGUA CALIENTE SANITARIA Y CALEFACCIÓN CENTRAL | MANUAL LOAD KITCHEN, TO BURN SOLID FUEL, WHOSE FUNCTION IS TO HEAT THE SPACE IN WHICH IT IS INSTALLED AND PROVIDE SANITARY HOT WATER AND CENTRAL HEATING | CUISINE À CHARGEMENT MANUEL, À COMBUSTIBLE SOLIDE, AYANT POUR FONCTION DE CHAUFFER L'ESPACE DANS LEQUEL IL EST INSTALLÉ ET DE FOURNIR DE L'EAU CHAUDE SANITAIRE ET LE CHAUFFAGE CENTRALE | CUCINA A CARICO MANUALE, PER BRUCIARE COMBUSTIBILE SOLIDO, LA CUI FUNZIONE È QUELLA DI RISCALDARE LO SPAZIO IN CUI È INSTALLATO E FORNIRE ACQUA CALDA SANITARIA E RISCALDAMENTO CENTRALIZZATO

4. Nome, designação comercial registada e endereço de contacto do fabricante | Nombre, marca registrada y la dirección de contacto de lo fabricante | Name, registered trade name and contact address of the manufacturer | Nom, marque déposée et l'adresse de contact du fabricant | Nome, denominazione commerciale registrata e Indirizzo del costruttore

SOLZAIMA, SA

RUA DOS OUTARELOS, Nº111

3750-362 BELAZAIMA DO CHÃO – ÁGUEDA – PORTUGAL

5. Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho do produto | Sistema de evaluación y verificación de constancia de las prestaciones del prodoto | System of assessment and verification of constancy of the product | Système d'évaluation et de vérification de la Constance des performances du produit | Sistema di valutazione e verifica della costanza della prestazione del prodotto

SISTEMA 3

6. Norma Harmonizada | Estandár armonizado | Harmonized standard | Norme harmonisée | Standard armonizzata

EN 12815/A1:2005

7. Nome e número de identificação do organismo notificado | Nombre y número de identificación del organismo notificado | Name and identification number of the notified body | Nom et numéro d'identification de l'organisme notifié | Nome e numero di identificazione dell'organismo notificato

STROJIRENSKY ZKUSEBNI USTAV s.p.

NB: 1015

8. Relatório de ensaio | Informe de la prueba | Test report | Rapport d'essai | Rapporto di prova

Nº. 30-8560/6

9. Desempenho declarado | Desempeño declarado | Declared performance | Performance déclarée | Dichiarazione di prestazione

Características essenciais Características esenciales Essencial characteristics Caractéristiques essentielles Caratteristiche essenziali	Desempenho Desempeño Performance Prestazione		Especificações técnicas harmonizadas Especificaciones técnicas armonizadas Harmonized technical specifications Spécifications techniques harmonisées Specifiche tecniche armonizzate
Segurança contra incêndio Seguridad contra incendios Fire safety Sécurité incendie Sicurezza antincendio	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporti di prova Nº. 30-8560/6		De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 4.8, 4.9, 4.11, 4.14, 4.16, 4.19, 4.21, 5.1, 5.2, 6.7, 6.10 (EN12815)
Distância mínima de segurança para materiais combustíveis Distancia mínima de seguridad a materiales combustibles Minimum safety distance to combustible materials Distance de sécurité minimale aux matériaux combustibles Distanza minima di sicurezza da materiali combustibili	Lateral Lateral Side Latéral Laterale	400 mm	---
	Traseira Trasera Back Arrière posteriore	200 mm	
	Frente Frente Front Avant Fronte	800 mm	
Temperatura gases combustão Temperatura de humos Flue gas temperature température de gaz de combustion Temperatura fumi	259 °C		---
Emissão de produtos da combustão La emisión de productos de combustión Emission of combustion products Emission des produits de combustion Emissione dei prodotti di combustione	OK CO: 0,40%		Caudal térmico nominal Caudal térmico nominal Nominal heat output Le débit calorique nominal Nominal heat output Flusso termico nominale - CO < 1%
Potência nominal Potencia nominal Nominal heat output Puissance nominale Potenza nominale	12,05 kW		---
Potência térmica para a água Potencia térmica a agua Water heat output	7,55 kW		---

Puissance thermique à l'eau Potenza termica all'acqua		
Temperatura de superfície Temperatura de la superficie Surface temperature La température de surface Temperatura superficiale	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporto di prova Nº. 30-8560/6	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 6.10 (EN12815)
Pressão máxima de serviço Presión máxima de trabajo Maximum working pressure Pression de service maximale Pressione massima di esercizio	OK. 1,9 bar	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 5.7,5.8 (EN12815)
Resistência mecânica Resistencia mecânica Mechanical strength résistance Resistenza meccanica	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporto di prova Nº. 30-8560/6	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7 5.5, 5.6 (EN12815)
Rendimento energético Eficiencia energética Energy efficiency L'efficacité énergétique Efficienza energetica	OK. 69,01%	≥ 60% para potência térmica nominal de potencia térmica nominal for rated thermal input Pour puissance thermique nominale di potenza termica nominale

10. O desempenho do produto declarado nos pontos 1 e 2 é conforme com o desempenho declarado no ponto 9. A presente declaração de desempenho é emitida sob exclusiva responsabilidade do fabricante identificado no ponto 4. | El funcionamiento del producto se indica en los puntos 1 y 2 es compatible con las prestaciones declaradas en el punto 9. La presente declaración se expide bajo la exclusiva responsabilidad del fabricante identificado en lo punto 4. | Performance of the product stated in points 1 and 2 is consistent with the declared performance in point 9. This declaration of performance is issued under the sole responsibility of the manufacturer identified in point 4. | Les performances du produit indiqué dans les points 1 et 2 est compatible avec les performances declares au point 9. Cette déclaration de performance est établie sous la seule responsabilité du fabricant identifié dans le point 4. | Le prestazioni dei prodotti indicati ai punti 1 e 2 è conforme alla prestazione dichiarata al punto 9. Questa dichiarazione di prestazione è rilasciata sotto l'esclusiva responsabilità del fabbricante di cui al punto 4

Nome e cargo | Nombre y cargo | Name and title | Nom et titre | Nome e titolo

Belazaima do Chão, 15/01/2019

Nuno Sequeira (Director Geral | CEO)

**DECLARAÇÃO DE DESEMPENHO | DECLARACIÓN PRESTACIONES | DECLARATION OF PERFORMANCE |
DÉCLARATION DE PERFORMANCE | DICHIARAZIONE DELLE PRESTAZIONI**

Nº DD-052

1. Código de identificação único do produto-tipo | Código de identificación único del tipo de producto | Unique identification code of the product type | Le code d'identification unique du type de produit | Codice unico di identificazione del tipo di prodotto

PAPRIKA 90 L - BRANCO - EAN 05600990456044 PAPRIKA 90 L - ANTRACITE- EAN 05600990456051

2. Número do tipo, lote ou série do produto | Número de tipo, lote o serie del producto | Number of type, batch or serial product | Nombre de type, de lot ou de série du produit | Numero di tipo, di lotto, di serie del prodotto

3. Utilização prevista | Uso previsto | Intended use | Utilisation prévue | Destinazione d'uso

COZINHA DE CARGA MANUAL, PARA QUEIMAR COMBUSTÍVEL SÓLIDO, CUJA FUNÇÃO É AQUECER O ESPAÇO EM QUE ESTÁ INSTALADO E FORNECER ÁGUA QUENTE SANITÁRIA E AQUECIMENTO CENTRAL | COCINA DE CARGA MANUAL, PARA QUEMAR COMBUSTIBLE SÓLIDO, CUYA FUNCION ES CALENTAR EL ESPACIO EN EL QUE ESTÁ INSTALADO Y PROPORCIONAR AGUA CALIENTE SANITARIA Y CALEFACCIÓN CENTRAL | MANUAL LOAD KITCHEN, TO BURN SOLID FUEL, WHOSE FUNCTION IS TO HEAT THE SPACE IN WHICH IT IS INSTALLED AND PROVIDE SANITARY HOT WATER AND CENTRAL HEATING | CUISINE À CHARGEMENT MANUEL, À COMBUSTIBLE SOLIDE, AYANT POUR FONCTION DE CHAUFFER L'ESPACE DANS LEQUEL IL EST INSTALLÉ ET DE FOURNIR DE L'EAU CHAUDE SANITAIRE ET LE CHAUFFAGE CENTRALE | CUCINA A CARICO MANUALE, PER BRUCIARE COMBUSTIBILE SOLIDO, LA CUI FUNZIONE È QUELLA DI RISCALDARE LO SPAZIO IN CUI È INSTALLATO E FORNIRE ACQUA CALDA SANITARIA E RISCALDAMENTO CENTRALIZZATO

4. Nome, designação comercial registada e endereço de contacto do fabricante | Nombre, marca registrada y la dirección de contacto de lo fabricante | Name, registered trade name and contact address of the manufacturer | Nom, marque déposée et l'adresse de contact du fabricant | Nome, denominazione commerciale registrata e Indirizzo del costruttore

SOLZAIMA, SA

RUA DOS OUTARELOS, Nº111

3750-362 BELAZAIMA DO CHÃO - ÁGUEDA - PORTUGAL

5. Sistema de avaliação e verificação da regularidade do desempenho do produto | Sistema de evaluación y verificación de constancia de las prestaciones del producto | System of assessment and verification of constancy of the product | Système d'évaluation et de vérification de la Constance des performances du produit | Sistema di valutazione e verifica della costanza della prestazione del prodotto

6.

SISTEMA 3

7. Norma Harmonizada | Estandár armonizado | Harmonized standard | Norme harmoisée | Standard armonizzata

EN 12815/A1:2005

8. Nome e número de identificação do organismo notificado | Nombre y número de identificación del organismo notificado | Name and identification number of the notified body | Nom et numéro d'identification de l'organisme notifié | Nome e numero di identificazione dell'organismo notificato

STROJIRENSKY ZKUSEBNI USTAV s.p.

NB: 1015

9. Relatório de ensaio | Informe de la prueba | Test report | Rapport d'essai | Rapporto di prova

Nº. 30-10831

10. Desempenho declarado | Desempeño declarado | Declared performance | Performance déclarée | Dichiarazione di prestazione

Características essenciais Características esenciales Essencial characteristics Caractéristiques essentielles Caratteristiche essenziali	Desempenho Desempeño Performance Prestazione		Especificações técnicas harmonizadas Especificaciones técnicas armonizadas Harmonized technical specifications Spécifications techniques harmonisées Specifiche tecniche armonizzate
Segurança contra incêndio Seguridad contra incendios Fire safety Sécurité incendie Sicurezza antincendio	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporto di prova Nº. 30-10831		De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 4.8, 4.9, 4.11, 4.14, 4.16, 4.19, 4.21, 5.1, 5.2, 6.7, 6.10 (EN12815)
Distância mínima de segurança para materiais combustíveis Distancia mínima de seguridad a materiales combustibles Minimum safety distance to combustible materials Distance de sécurité minimale aux matériaux combustibles Distanza minima di sicurezza da materiali combustibili	Lateral Lateral Side Latéral Laterale	400 mm	---
	Traseira Trasera Back Arrière posteriore	200 mm	
	Frente Frente Front Avant Fronte	800 mm	
Temperatura gases combustão Temperatura de humos Flue gas temperature température de gaz de combustion Temperatura fumi	207 °C		---
Emissão de produtos da combustão La emisión de productos de combustión Emission of combustion products Emission des produits de combustion Emissione dei prodotti di combustione	OK CO: 0,55%		Caudal térmico nominal Caudal térmico nominal Nominal heat output Le débit calorique nominal Nominal heat output Flusso termico nominale - CO < 1%
Potência nominal Potencia nominal Nominal heat output Puissance nominale Potenza nominale	27,56 kW		---
Potência térmica para a água Potencia térmica a agua Water heat output	20,12 kW		---

Puissance thermique à l'eau Potenza termica all'acqua		
Temperatura de superfície Temperatura de la superficie Surface temperature La température de surface Temperatura superficiale	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporti di prova Nº. 30-10831	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 5.1, 5.2, 5.3, 6.10 (EN12815)
Pressão máxima de serviço Presión máxima de trabajo Maximum working pressure Pression de service maximale Pressione massima di esercizio	OK. 1,9 bar	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 5.7,5.8 (EN12815)
Resistência mecânica Resistencia mecânica Mechanical strength résistance Resistenza meccanico	OK. De acordo com relatório de ensaio De acuerdo com informe de la prueba According to the test report Selons le rapport d'essai Secondo i rapporti di prova Nº. 30-10831	De acordo com os requisitos De acuerdo con los requisitos According to the requirements Selons les exigences Secondo i requisiti 4.2, 4.3, 4.4, 4.5, 4.6, 4.7 5.5, 5.6 (EN12815)
Rendimento energético Eficiencia energética Energy efficiency L'efficacité énergétique Efficienza energetica	OK. 76,92%	≥ 60% para potência térmica nominal de potencia térmica nominal for rated thermal input Pour puissance thermique nominale di potenza termica nominale

11. O desempenho do produto declarado nos pontos 1 e 2 é conforme com o desempenho declarado no ponto 9. A presente declaração de desempenho é emitida sob exclusiva responsabilidade do fabricante identificado no ponto 4. | El funcionamiento del producto se indica en los puntos 1 y 2 es compatible con las prestaciones declaradas en el punto 9. La presente declaración se expide bajo la exclusiva responsabilidad del fabricante identificado en lo punto 4. | Performance of the product stated in points 1 and 2 is consistent with the declared performance in point 9. This declaration of performance is issued under the sole responsibility of the manufacturer identified in point 4. | Les performances du produit indiqué dans les points 1 et 2 est compatible avec les performances declares au point 9. Cette declaration de performance est établie sous la seule responsabilité du fabricant identifié dans le point 4. | Le prestazioni dei prodotti indicati ai punti 1 e 2 è conforme alla prestazione dichiarata al punto 9. Questa dichiarazione di prestazione è rilasciata sotto l'esclusiva responsabilità del fabbricante di cui al punto 4

Nome e cargo | Nombre y cargo | Name and title | Nom et titre | Nome e titolo
Belazaima do Chão, 15/01/2019

Nuno Sequeira (Director Geral | CEO)

Leia sempre o seu Manual de Instruções e guarde-o para futura referência

Todos os produtos de lenha Solzaima possuem uma garantia de 2 anos.

SOLZAIMA

SOLUÇÕES DE AQUECIMENTO A BIOMASSA

PRODUTO APROVADO